

IBAMA-SUPERINTENDENCIA ESTADUAL/RS

Matriz de Gerenciamento de Riscos 3/2026

1. Informações Básicas

Número da Matriz de Alocação de Riscos

3/2026

Responsável pela Edição

RODRIGO ZAMBONI VILLA

Data de Criação

09/02/2026 09:54

Status da Matriz de Alocação de Riscos

Concluído (Planejamento)

Objeto da Matriz de Riscos

Aquisição de material de consumo, utensílios e ferramentas necessários à execução dos serviços nas dependências do IBAMA/RS

2. Histórico de Revisões

Nenhuma Revisão encontrada.

3. Riscos Identificados

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-01	Estimativa de quantidade de materiais	Estimativa de quantidade de materiais, utensílios e ferramentas inadequada ou incompatível com a demanda	Planejamento	Administração	Alto	
Impactos						
1	Falta de informações da demanda; ausência de normativo estabelecendo método para estimativa de quantidade; falta de capacitação dos servidores da organização, podendo levar à estimativa de quantidade inadequada, com consequente sobra ou falta de materiais e equipamentos, superestimativa, celebração de aditivos contratuais, repetição de contratações, perda de economia de escala, desperdício, prejuízo ao erário, já que sem a realização de um planejamento efetivo não é possível mensurar adequadamente a necessidade em termos de quantidade.					
Ações Preventivas						
P-01	Elaborar estimativa de quantidade de materiais e equipamentos compatível com a demanda, na quantidade adequada.				Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA	
P-02	Proceder na consulta pretérita do consumo médio mensal e semestral dos últimos 12 meses, considerando o número de ambientes e servidores que demandam a utilização desses produtos.				Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA	
Ações de Contingência						
C-01	Buscar normativo padronizando do processo de estimativa de quantidade de materiais necessários à contratação, juntamente com os documentos que lhe dão suporte.				Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA	

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-02	Estimativa de preços	Estimativa de preços incompatível com a demanda na quantidade inadequada.	Planejamento	Administração	Alto	
Impactos						
1	Levantamento insuficiente de preços; falta de método para tratar os preços obtidos; falta de capacitação dos servidores, levando à estimativa inadequada de preços, com consequente sobrepreço, superfaturamento, atraso na licitação, licitação deserta ou fracassada, contratação economicamente desvantajosa ou que não garanta a sua exequibilidade.					
Ações Preventivas						
P-01	Garantir que estimativa de preços presente na planilha de custo e formação de preços da contratação reflita o preço praticado no mercado. Utilização criteriosa do levantamento de preços no portal de compras.			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA		
Ações de Contingência						
C-01	Adotar o normativo estabelecendo procedimentos internos para elaboração da planilha de custo e formação de preços, a fim de orientar as equipes de planejamento das contratações da Unidade;			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA		
C-02	Capacitar os atores envolvidos na pesquisa de preços e elaboração da planilha de custos.			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW,		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-03	Elaboração de Edital em desconformidade.	Regras estabelecidas no edital sem observar o princípio constitucional da isonomia e favoreçam à competição entre os licitantes.	Planejamento	Administração	Médio	
Impactos						
1	Edital restritivo, com consequente restrição à competitividade, direcionamento, fraude à licitação, esforço desnecessário para elaborar editais e repetição de erros.					
Ações Preventivas						
P-01	Assegurar que as regras estabelecidas no edital observem o princípio constitucional da isonomia e favoreçam à competição entre os licitantes.			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA		
Ações de Contingência						
C-01	Garantir por meio dos modelos de editais de licitação, check-list, atas de registro de preços e contratos de aquisição os elementos mínimos necessários ao cumprimento das normas aplicáveis ao processo de seleção e contratação das empresas, podendo utilizar os modelos da AGU como referência.			Responsáveis: REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, MARCO ANDRE VIGHI BULOW, RODRIGO ZAMBONI VILLA		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-04	Publicação do Edital por meio inadequado	Não dar ampla publicidade ao procedimento licitatório, assegurando o princípio da isonomia, transparência e coibindo abusos e atos de fraudes e corrupção.	Seleção do Fornecedor	Administração	Baixo	
Impactos						
1	A ausência de publicação adequada leva a publicidade precária (não publicar em todos os meios, restringir prazos, informações, acesso a documentos, etc.), com consequente limitação da competição, fraudes, corrupção, restrição aos direitos dos cidadãos.					
Ações Preventivas						
P-01	Adoção dos procedimentos padrões para publicação do certame.			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA		
Ações de Contingência						
C-01	Publicar o aviso de licitação no Diário Oficial da União e disponibilizar a íntegra do Edital no Portal de Compras do Governo Federal.			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-05	Alterações contratuais irregulares	Não verificação adequada da necessidades e alterações do contrato com valores superiores ao fixado em instrumentos legais.	Gestão de Contrato	Administração	Médio	
Impactos						
1	Prejuízos ao erário.					
2	Acréscimos e supressões ao objeto do contrato que levem a alterações ineficientes (fora do prazo, sem justificativas), com consequente execução do objeto sem cobertura contratual, acréscimo ou supressão superior ao limite legal, aditivos irregulares.					
Ações Preventivas						
P-01	Atentar para os requisitos legais sobre acréscimos e supressoês de quantidades.			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA		
P-02	Adotar controles adicionais como: sistemas, planilhas, etc.			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA		
P-03	Adotar lista de verificação com as formalidades legais; controle de prazo de vigência dos contratos;			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA		
P-04	Analisar formalmente a justificativa para a necessidade da alteração e o detalhamento dos custos da alteração de forma a demonstrar que mantém a equação econômico-financeira do contrato.			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA		
Ações de Contingência						
C-01	Realizar os ajustes necessários e, adotar medidas de ressarcimento.			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-06	Não formalização do contrato	Não formalizar o contrato devido a documentos habilitatórios.	Gestão de Contrato	Administração	Médio	
Impactos						
1	Descontinuidade da prestação dos serviços e transtornos para a administração.					
Ações Preventivas						
P-01	Verificação minuciosa dos documentos apresentados e documentos necessários para assinatura do contrato de acordo com instrumentos legais.			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA		
Ações de Contingência						
C-01	Garantir na fase habilitatória que a empresa selecionada reúna as condições técnico operacional e financeira necessária à execução do objeto.			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-07	Equipe de fiscalização do contrato sem conhecimento técnico do objeto contratual	Designação de servidor sem conhecimento técnico do objeto do contrato.	Gestão de Contrato	Administração	Médio	
Impactos						
1	Designação de servidor sem conhecimento técnico do objeto do contrato, acarretando prejuízos a fiscalização do contrato.					
Ações Preventivas						
P-01	Indicar servidores com conhecimento técnico na área do objeto do contrato e proporcionar capacitação.	Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA				
Ações de Contingência						
C-01	Sugerir fiscal capacitado para execução do serviço.			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-08	Fiscalização incompleta ou incorreta	Falta de acompanhamento da qualidade e da quantidade da entrega de materiais.	Gestão de Contrato	Administração	Alto	
Impactos						
1	Aquisição de materiais em quantidades equivocadas e com qualidade inferior daquela contratada.					
Ações Preventivas						
P-01	Observação detalhada do objeto a contratado, com todas as especificações necessárias e suficientes para garantir a qualidade da contratação, levando em consideração as necessidades da Administração.			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA		
Ações de Contingência						
C-01	Realização de reunião com equipe de fiscalização permitindo o ajuste com a contratada.			Responsáveis: MARCO ANDRE VIGHI BULOW, REGINALDO FERREIRA MARTINS NETO, RODRIGO ZAMBONI VILLA		

4. Acompanhamento das Ações de Tratamento de Riscos

Nenhum acompanhamento incluído.

5. Responsáveis / Assinantes

Nenhum responsável assinante incluído.